

O GABINETE DAS MARAVILHAS ATLAS E CÓDICES DOS MELHORES ARQUIVOS E BIBLIOTECAS DO MUNDO

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa

29 ABRIL - 21 JUNHO DE 2014

—HORÁRIO:

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 9h30 ÀS 19h30
SÁBADOS DAS 9h30 ÀS 12h15



O Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, **Dr. José Manuel Cortês**, e o Presidente de M. Moleiro Editor, **D. Manuel Moleiro**, têm a honra de convidar V. Exa., em 29 de abril de 2014, às 18h, para a inauguração e conferência da exposição

O GABINETE DAS MARAVILHAS ATLAS E CÓDICOS DOS MELHORES ARQUIVOS E BIBLIOTECAS DO MUNDO

com a apresentação* do *Atlas universal de Fernão Vaz Dourado*, a cargo de reconhecidos especialistas e académicos de distintas instituições e universidades portuguesas, coordenados pelo **Prof. João Carlos Garcia** (Universidade do Porto).

Digna-se estar presente Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura, **Dr. Jorge Barreto Xavier**.



*Lugares limitados. Por favor, confirme a sua participação contactando Berenice Fernández em berenice@moleiro.es ou telefonando para (+34) 932 402 091. As solicitações serão atendidas rigorosamente por ordem de chegada.

APRESENTAÇÃO E CONFERÊNCIA INAUGURAL

29 DE ABRIL ÀS 18H

O ATLAS UNIVERSAL DE FERNÃO VAZ DOURADO A ALIANÇA ENTRE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E A ARTE

Entrada
livre

EXPOSIÇÃO

29 ABRIL - 21 JUNHO DE 2014

O GABINETE DAS MARAVILHAS ATLAS E CÓDICOS DOS MELHORES ARQUIVOS E BIBLIOTECAS DO MUNDO

Sala de exposições do Arquivo Nacional da Torre do Tombo
Alameda da Universidade, 1649-010 Lisboa

De segunda a sexta-feira das 9h30 às 19h30
Sábados das 9h30 às 12h15



«El sello M. Moleiro Editor se ha ganado el podio internacional en su especialidad: la reproducción de códices, mapas y manuscritos iluminados del Medievo comprendidos entre los siglos VIII y XVI.»

El Mundo, 18 de março de 2005

«La maison d'édition espagnole Moleiro a inventé le concept de « presque original », plus adapté pour rendre compte du travail artisanal extrêmement minutieux réalisé pour éditer ces ouvrages plus proches du clone que du fac-similé.»

Le Monde, 29 de setembro de 2010

«The art of perfection»

The Times, 23 abril 2001

Em mais de vinte anos de labor na conservação e difusão do património bibliográfico mundial, a **M. Moleiro** já clonou verdadeiras joias, reconhecidas de forma unânime como tais e conservadas atualmente nos museus e bibliotecas mais importantes do mundo.

Esta é uma oportunidade única para admirar num mesmo local, a sala de exposições do **Arquivo Nacional da Torre do Tombo**, uma seleção das obras-primas que são o orgulho dos seus insígnis curadores.

São perto de 40 obras quase-originais, clones de códices e atlas, testemunhas de um tempo passado no qual os livros

e os mapas, objetos apreciados e exclusivos, tinham outra dimensão: eram um símbolo de poder. Financiados por imperadores e reis, nasceram para comemorar um acontecimento extraordinário, para delimitar fronteiras e repartir territórios, para serem oferecidos a um amor supostamente eterno mas quase sempre efêmero, ou como símbolo de um poder económico e político. A sua realização foi entregue aos pintores mais prestigiados da época, que refletiram nas suas páginas a excelência da sua arte.



ATLAS UNIVERSAL DE FERNÃO VAZ DOURADO

Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa

Em meados da época quinhentista, enquanto Roma, Veneza, Lovaina e Antuérpia imprimiam centenas de cartas e mapas, o iluminador e cartógrafo Fernão Vaz Dourado, radicado em Goa, utilizava e atendia com zelo às premissas das técnicas mais refinadas da pintura miniaturis-

ta do Renascimento para converter os seus atlas em obras únicas, refinadas e preciosas, situando-os, assim, num registo bem diferente do impresso.

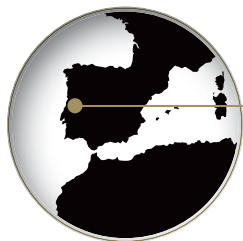


ATLAS VALLARD

The Huntington Library, San Marino (CA)

Realizado em 1547, o **Atlas Vallard** é uma prova inegável de que os portugueses foram os primeiros europeus a chegar à Austrália. Contém mapas que mostram, pela primeira vez, a sua costa oriental 200 anos antes das viagens do capitão Cook, considerado erroneamente o seu descobridor em detrimento de anónimos navegantes

portugueses. Uma das suas peculiaridades mais chamativas é a sua particular orientação, voltada para Sul, que aparece onde costumava figurar o Norte e vice-versa. Por isso as suas cartas, à primeira vista, são intrigantes, ainda que ao mesmo tempo nos pareçam familiares...



PORTUGAL, C. 1519



ATLAS MILLER

Bibliothèque nationale de France, Paris

Obra conjunta dos irmãos Pedro e Jorge Reinel e Lopo Homem (cartógrafos) e António de Holanda (miniaturista), o **Atlas Miller** tem uma enorme utilidade prática e geopolítica, pois reflete os sensacionais avanços dos descobrimentos geográficos promovidos pelos

portugueses em todos os mares do mundo. Não é em vão que muitos o consideram o mais célebre e valioso monumento cartográfico de todos os tempos.



POITIERS, C. 1485



LIVRO DE HORAS DE CARLOS DE ANGULEMA

Bibliothèque nationale de France, Paris

O **Livre de Horas de Carlos de Angulema** é o melhor testemunho artístico e histórico deste decisivo aristocrata e bibliófilo francês, pai do rei Francisco I. Este livro de horas, cujas miniaturas pouco têm a ver com as dos outros livros de horas em uso, é obra de Robinet

Testard, um artista inovador e original, ao qual também devemos o maravilhoso – e já esgotado – Livro dos medicamentos simples.



FLANDES, C. 1492-1497



BREVIÁRIO DE ISABEL, A CATÓLICA

The British Library, Londres

O **Breviário de Isabel, a Católica** é o breviário mais faustoso alguma vez criado para um monarca europeu. Esta obra-prima foi realizada para comemorar os êxitos do reinado de Isa-

bel de Castela e Fernando de Aragão: o descobrimento da América, os casamentos dos seus filhos com os de Maximiliano da Áustria e a Conquista de Granada.



TOURS, C. 1500



LIVRO DE HORAS DE HENRIQUE VIII

The Morgan Library & Museum, Nova Iorque

O **Livre de Horas de Henrique VIII** recebe o nome do rei inglês que mais paixões suscitou ao longo da história. Sabe-se que o códice, uma obra faustosa de incomparável força dramática realizada por Jean Poyer, permaneceu durante muitos anos

nas mãos de monarcas ingleses. Nas suas ferragens de prata, figura o escudo e lema de Henrique VIII.



PARIS, C. 1226-1234



BÍBLIA DE SÃO LUÍS

Santa Iglesia Catedral Primada, Toledo / The Morgan Library & Museum, Nova Iorque

Trata-se de uma Bíblia moralizada escrita em latim, que pela sua extraordinária beleza também é conhecida pelo nome de «Bíblia rica de Toledo». O códice foi realizado para o rei Luís IX, como meio de formação e informação, e como instrumento pedagógico na educação do futuro rei de França. A obra foi

descrita por Afonso X como uma Bíblia «de três livros, historiada, que nos foi dada pelo rei Luís de França» e como «uma das coisas mais notáveis que pertencem ao Rei». Os seus quase 5.000 medalhões não têm precedentes na história das miniaturas e nem mesmo noutras formas de arte.



ESTAMBUL, 1582



LIVRO DA FELICIDADE

Bibliothèque nationale de France, Paris

O *Livro da felicidade* é uma compilação de diferentes tratados de natureza científica e astrológica em torno do conceito da Felicidade: prognósticos para os nascidos sob cada um dos doze signos do zodíaco, ilustrados com esplêndidas miniaturas, prog-

nósticos para as diversas situações do ser humano segundo a conjunção dos planetas, tabelas de concordâncias fisionômicas, tabelas para a interpretação correta dos sonhos e textos sobre adivinhação com o qual cada um pode prever a sua sorte.



LOMBARDIA, C. 1440



TRACTATUS DE HERBIS

The British Library, Londres

Os herbários conservam os escritos gregos e árabes da Antiguidade que descrevem a utilização médica das plantas. Este manuscrito apresenta uma lista alfabética de simples (planta medicinal): remédios que provêm de um só recurso natural. Cada simple aparece

com o nome da planta e as suas diversas denominações noutras línguas. Um códice ricamente ilustrado e quase sem texto como este foi realizado para evitar possíveis confusões entre as diferentes denominações de cada planta.



NUREMBERGA, 1582

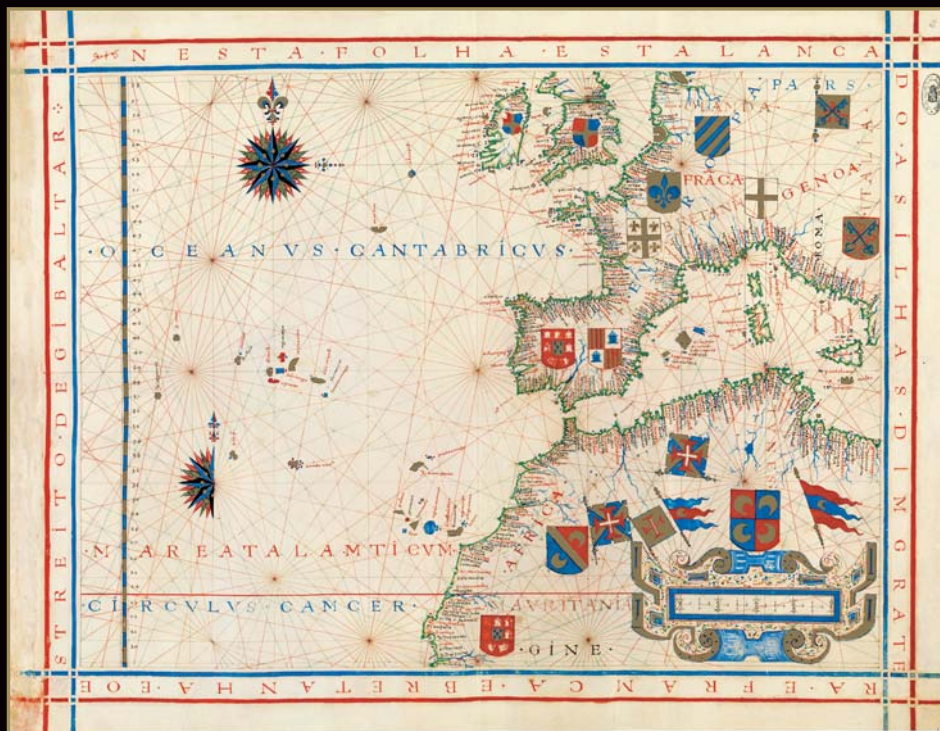


SPLENDOR SOLIS

The British Library, Londres

O *Splendor Solis*, realizado em 1582, é conhecido mundialmente como o mais belo tratado de alquimia alguma vez pintado. Constitui a coroação de uma extensa biblioteca alquímica e nela estão

expostas as chaves da cabala, da astrologia e do simbolismo químico. Um livro que serviu de inspiração a importantes escritores e poetas do porte de James Joyce e William Butler Yeats.



Sul da Europa e norte da África, *Atlas universal de Fernão Vaz Dourado*, 1571.
(Arquivo Nacional da Torre do Tombo), Lisboa.



Travesera de Gracia, 17-21
08021 Barcelona - Espanha
+34 932 402 091

moleiro.com • moleiro.com/imprensa

[facebook.com/moleiro](https://www.facebook.com/moleiro) • twitter.com/moleiroeditor

[youtube.com/moleiroeditor](https://www.youtube.com/moleiroeditor)